

Presença feminina nos cursos da UFF

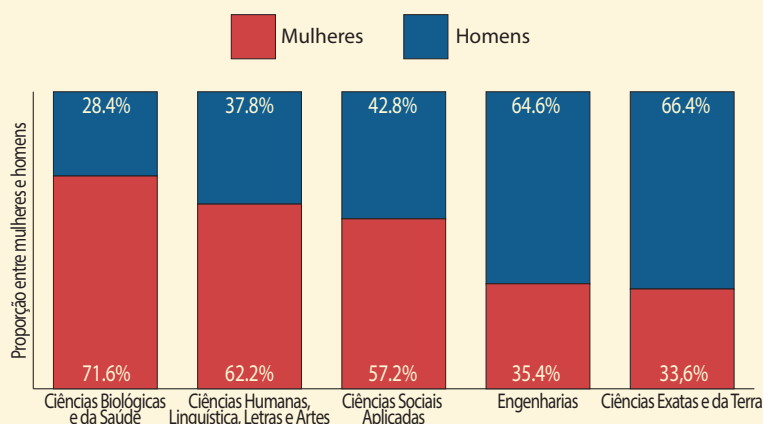
De acordo com uma pesquisa realizada em 2008 por uma doutoranda do Instituto de Filosofia de Ciências Humanas da Universidade de Campinas¹, um levantamento dos quatro Censos do IBGE demonstra que, em 30 anos, as mulheres conseguiram **reverter o quadro de desigualdade histórica de presença em cursos universitários** e passaram a consolidar uma nova realidade em que são maioria dos formados entre os mais jovens.

Outra grande mudança apontada foi em relação ao ingresso de mulheres em cursos historicamente tidos como "**masculinos**", como os da área de exatas, por exemplo. No entanto, cursos relacionados ao "**cuidado**", como enfermagem e pedagogia, ainda são compostos, em sua maioria, por mulheres. Agora, 13 anos após este estudo, nós do **Meninas nas Ciências UFF** analisamos este perfil na Universidade Federal Fluminense (UFF).

Proporção de mulheres e homens por grande área

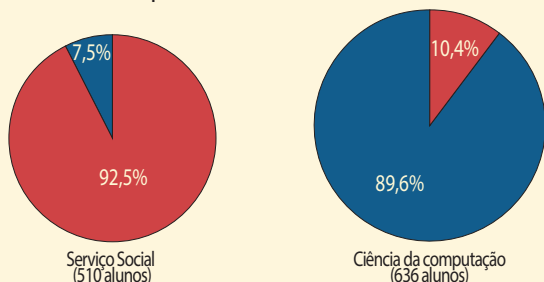
A partir de uma análise das matrículas ativas em abril de 2021 disponíveis no sistema de transparência da UFF, realizamos um mapeamento de distribuição dos discentes cadastrados como mulheres e homens em diversos cursos da universidade.

Os cursos foram separados em grandes áreas. A seguir, observamos a razão entre mulheres e homens dentro dessas categorias.



Cursos com maior e menor presença feminina

Dentre todos os cursos da UFF, o Serviço Social (Campus de Campos dos Goytacazes) é o que apresenta a maior proporção de mulheres. Ele é um dos cursos relacionados ao "cuidado". Já a Ciência da Computação (Campus de Niterói) possui a menor proporção de mulheres e está enquadrada na área de exatas.



Realização:



Fontes:

¹GUEDES, Moema De Castro. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: Desconstruindo a ideia da universidade como espaço masculino. História, Ciências, Saúde - Manguinhos. Casa de Oswaldo Cruz, 2008.

UFF. Sistema de Transparência da UFF | Perfil do Graduando, 2020. Disponível em: https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acesso em: 17 abr. 2020.

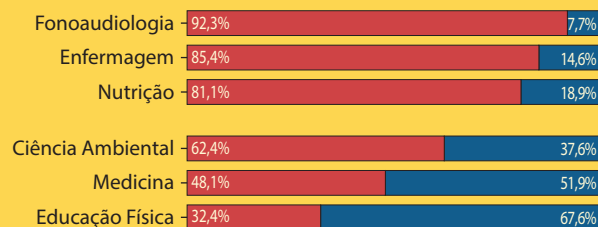
<http://meninasnasciencias.uff.br/>

Mulheres em números

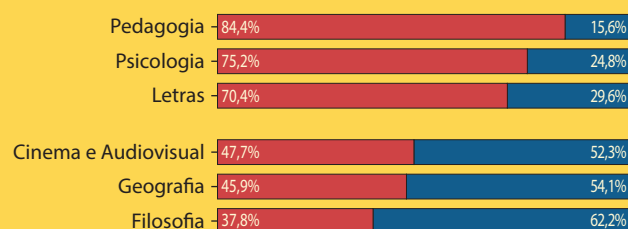
Destacamos os três cursos com maior e menor proporção de mulheres por grande área. Os cursos de polos e/ou turnos diferentes foram agrupados como um único item. Os dados individuais se encontram no [material suplementar](#).

Mulheres Homens

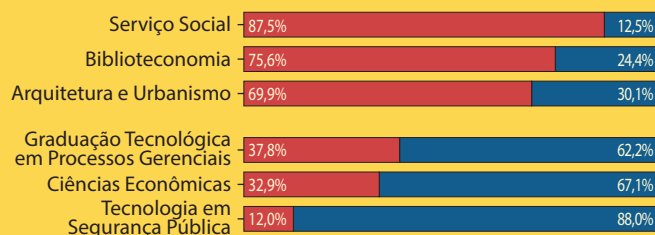
Ciências Biológicas e da Saúde



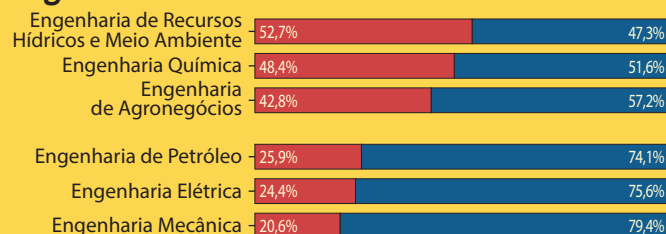
Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes



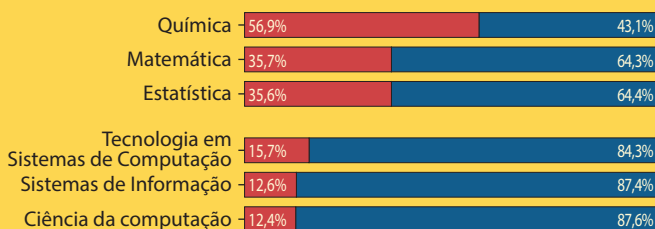
Ciências Sociais Aplicadas



Engenharias



Ciências Exatas e da Terra



Apoio:

